

nas experiências constitucionais: entre declarações de princípio e realidade normativa; Valoração da forma «alternativa» da família; Valoração da forma «alternativa» da família à luz da experiência constitucional italiana; A família como «estado de direito»: uma protecção antropológico; Alternativa do modelo familiar: direito à afectividade? Os casamentos inter-religiosos; Paridade entre os cônjuges; Poder sobre os menores e adopção. Intervenção programada; Família e sociedade; Família e mass-media; Família e escola; A protecção à família na segurança social; A família como referência da pastoral; Política económica; A família, comunidade de vida perante às intervenções técnicas e manipulações. Problemas biorritmos; A família, comunidade de vida perante as intervenções técnicas e manipulações. Problemas jurídicos; Conclusão do Congresso sobre a família às portas do IIIº milénio.

A vasta temática abordada neste Congresso faz das suas Actas uma referência necessária para a abordagem deste tema nos seus diversos aspectos.

FERNANDO SILVA

PIMENTEL, João Paulo, **Maternidade e Vida à luz do Evangelho**, Diel, Lisboa 1997, 198 p., 215 x 135.

O Autor é formado em medicina e exerceu esta profissão durante cinco anos. Em 1987 passou a exercer a medicina das almas, depois de ordenado sacerdote por João Paulo II, depois de ter concluído os estudos de Teologia e a licenciatura em Filosofia.

J. Paulo Pimentel faz uma boa estreia, como escritor, com a publicação desta obra. É certo que não são estes os seus primeiros escritos que vêm a público. Em diver-

sas revistas, incluindo *Celebração Litúrgica*, tem publicado trabalhos de teologia.

Não esconde as fontes principais de inspiração de *Maternidade e Vida à luz do Evangelho*: João Paulo II, especialmente a sua Encíclica *O Evangelho da Vida*, bem como os escritos do beato Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei

Ele mesmo resume o seu trabalho: «Nos primeiros seis capítulos do livro as reflexões andam à volta de alguns momentos da vida e Cristo: Encarnação, Visitação, Nascimento, Apresentação no Templo, Paixão e Morte, Ressurreição. Nos quatro últimos, procura-se aprofundar as lições que Deus nos dá sobre o valor da vida humana, através da meditação de alguns dogmas de fé: a existência dos Anjos, a Eucaristia, a Assunção de Nossa senhora e o Mistério da santíssima Trindade.» (p. 18).

Auguramos a esta obra uma ampla difusão e fazemos votos para que J. P. Pimentel continue a escrever, pondo os seus talentos ao serviço da Igreja e do mundo.

FERNANDO SILVA

AA.VV., **Fe en Dios y Ciencia Actual. III Jornadas de Teología**, «Collectanea Scientifica Compostellana» 10, Instituto Teológico Compostelano, Santiago de Compostela, 2002, 284 p., 240 x 165, ISBN 84-607-6515-6.

Em boa hora o Instituto Teológico Compostelano organizou as Terceiras Jornadas de Teologia, subordinadas ao tema «Fe en Dios y Ciencia Actual», com a finalidade de dar a conhecer as principais questões relativas ao diálogo entre a fé cristã e as ciências actuais.

A apresentação cuidada dos temas de fronteira que interessam aos dois ramos do saber, feita por pessoas de reconhecido

mérito científico, não só de Espanha mas também de outros países, contribuiu certamente para promover o diálogo interdisciplinar no meio universitário em que o Instituto está inserido. E a publicação, neste livro, dos trabalhos aí proferidos oferece a todo aquele que se interessar por estes assuntos a possibilidade de beneficiar de informação privilegiada e actualizada sobre os mesmos.

Felicitemos o Instituto Teológico Compostelano pelos êxitos alcançados e por esta publicação, cuja leitura nos parece muito proveitosa e, por isso mesmo, recomendável.

OLIVEIRA FERNANDES

SAGRADA ESCRITURA

COUTO, António José da Rocha, **Pentateuco. Caminho da vida agraciada**, col. «Estudos Teológicos», Universidade Católica Editora, Lisboa, 2003, 304 p., 235 x 155.

A Coleção Estudos Teológicos da Universidade Católica Portuguesa vem preencher uma lacuna significativa da vida cultural e eclesial portuguesa. Publicada aos poucos, aí está mais um volume que em muito contribui para o seu enriquecimento, bem como para uma maior divulgação e aprofundamento da temática bíblica em Portugal e na língua portuguesa. Infelizmente, não abundam, ou melhor, escasseiam entre nós obras de fôlego que sirvam de referência e suporte a tão significativa área do saber teológico, a Sagrada Escritura. O seu autor, o P. António José da Rocha Couto, de todos conhecido, é um dos mais notáveis biblistas portugueses que em muito tem contribuído para uma melhor compreensão e maior di-

vulgação dos textos bíblicos entre nós.

Naquela que pretende ser, segundo o seu autor, uma visita ao Pentateuco «desde 'casa', desde a Terra Prometida, quase sempre experimentada como conquista e posuída» (p. 275), o autor apresenta-nos uma obra estruturada em três partes e dez capítulos, de extensão e valor variáveis, a saber:

Parte I: GÊNESE DO PENTATEUCO E DA HISTORIOGRAFIA DEUTERONOMISTA

Capítulo I. *Objecto. O quê?* (abordagem sincrónica).

Capítulo II. *O texto na história* (abordagem diacrónica ou histórico-crítica).

Parte II: A ESPECIFICIDADE DE ISRAEL NO MUNDO DO PRÓXIMO ORIENTE ANTIGO.

Capítulo III. *Do Egipto da XII à XX dinastia.*

Capítulo IV. *Egipto e Israel: opressão e libertação: tradições múltiplas.*

Capítulo V. *A aliança bíblica.*

Capítulo VI. *Êxodo-Cades-Sinai.*

Capítulo VII. *Individualização e identificação das tribos na TP.*

Capítulo VIII. *Narrativas patriarcais.*

Parte III: SER ENCONTRADO – CRIADO – REDIMIDO POR DEUS

Capítulo IX. *Relatos da criação.*

Capítulo X. *Da cobiça à aliança.*

Lida e relida a obra, uma dúvida permanece: quem são os seus destinatários e quais os seus objectivos? A dúvida persiste porque em lado algum se indicam de forma clara e explícita. Partes há em que a preocupação latente é manifestamente pedagógica, ao passo que noutras não (e. g., o ponto 5 do Capítulo II).

Das temáticas escolhidas e da sua apresentação, uma coisa posso concluir: não